

JUSTITICATIVA

No dia 7 de Julho de 2013 o cantor e compositor de "Funk" Daniel Pellegrine, mais conhecido como MC Daleste, foi covardemente baleado e assassinado, numa brutalidade sem precedentes na história recente de nosso País. Durante um show na cidade de Campinas interior de São Paulo, esse jovem de apenas 20 anos de idade, em pleno gozo de seu direito ao trabalho - uma vez que a atividade de cantor de "Funk" tornou-se uma alternativa profissional a esses jovens - foi assassinado em pleno palco, fruto da criminalização de uma vertente cultural nova em nossa Cidade e no Estado de São Paulo.

A expressão cultural "Funk" que surge no Estado de São Paulo há aproximadamente 15 (quinze) anos, vem ganhando corpo e massa nos últimos 6 (seis) anos. O "Funk" já existe em nosso País há quase 30 (trinta) anos quando surgiu na Cidade e no Estado do Rio de Janeiro, com batidas fortes e envolventes, que também ganharam as massas nos morros e periferias daquela Cidade e Estado, especialmente a juventude negra e periférica.

Ocorre que, em nossa Cidade e Estado não se passa algo diferente do Rio de Janeiro. Essa manifestação cultural, a qual dialoga com a maioria de nossas juventudes hoje, vem sofrendo ataques sistemáticos que tem levado o "Funk" a uma situação de criminalização e marginalização num grau que beira a irresponsabilidade, que nos últimos tempos como está comprovado no caso do MC Daleste, tem colocado em risco o bem mais precioso do ser humano que é a vida, e neste caso agrava-se ainda mais pois trata-se de jovens que ainda podem colaborar em muito para o progresso e engrandecimento de nossa nação, estado e cidade.

Há que se admitir, porém, que a forma como o "Funk" ocupou nossas ruas e bairros, não foi a melhor, nem a mais organizada, mas isso se deve ao fato de que, ainda nos dias atuais existem menos espaços comuns e de convívio entre os cidadãos. E com o advento dos governos democráticos e populares, a juventude está ainda mais exigente quando o assunto é cobrar respostas das autoridades públicas.

Em nosso entendimento, essa manifestação cultural nas suas diversas vertentes, seja no "Funk Gospel", "Funk Ostentação" ou "Funk Consciente", que mobiliza hoje em nossa cidade, aproximadamente 1 (hum) milhão de jovens por final de semana, nas festas de igrejas evangélicas, casas noturnas, nos bailes de comunidades ou até nos chamados pancadões, necessita de reconhecimento e regulamentação para funcionamento, uma vez que oferece lazer, empregos, desenvolvimento econômico e condições de apropriação da cidade por parte de seus frequentadores.

A morte do MC Daleste, representa a criminalização que a juventude negra sofre nas periferias da cidade, onde sofrem com a repressão policial e com a violência social, até mesmo em atividades de lazer e cultura, como foi o desse infeliz caso.

Desta forma, é preciso um amplo esforço do Poder Público no sentido de combater a criminalização tanto da juventude negra como de suas expressões culturais como é o caso do Funk. A presente propositura almeja criar o Dia Municipal do Funk, a ser comemorado justamente na data do óbito de Daniel Pellegrine, como forma de homenagem ao cantor e compositor, mas fundamentalmente para trazer nossa sociedade para uma reflexão quanto aos efeitos da criminalização de nossos jovens e suas expressões culturais.

Para tanto, peço a atenção dos Nobres Pares, para essa importante propositura.